

**Re: [per_educ] Quem tem medo do Estatuto da Criança e do Adolescente?**De: **Ana Paula Rocha** (ap.rocha07@gmail.com)

Enviada: sábado, 12 de julho de 2008 8:49:51

Para: per_educ@yahoogrupos.com.br

Mauro,

por que não pensarmos em uma forma de mobilizar em torno desse problema? O resultado sobre o desempenho das escolas respalda mesmo uma ação, mas não considero que devemos fazer disso uma guerra contra professores. Temos excelentes e péssimos professores, como em qualquer profissão.

Será que se estas escolas "nota zero" voltassem das férias com os melhores professores de São Paulo, todos os problemas estariam resolvidos? Em que condições vivem estas crianças e os pais das mesmas? Temos uma longa história nesse país de desigualdade econômica e social. É necessário que nos movamos para mudar tudo isso. Não podemos nos dispersar, temos que nos aliar para enfrentar tudo isso. Não sou professora, mas quando jovem estudei em escola pública. Lá tive os melhores e também os piores exemplos do que são professores e também do que são pais e alunos.

É necessário uma ação que mobilize a todos: alunos, pais, vizinhos, professores, funcionários. Os Conselhos Tutelares são o canal para isso. Porque cabe a eles restaurar um direito.

Sabemos que estes Conselhos estão em situação de penúria. Sugiro uma grande ação que reúna os Conselhos de Direitos e Tutelares, coordenando um grande debate sobre o problema da educação. É necessário cuidado para que não haja espetacularização, com discursos e promessas vazias. Já tivemos muito disso. Sugiro que se comece uma ação consciente, que cresça a partir da união e não uma guerra com vitimização de uma ou outra parte, que serve apenas para aprofundar e legitimar as injustiças e as desigualdades.

Como há tanto ódio (talvez não seja isso, mas é o que sinto pelas mensagens que leio) penso que o primeiro encaminhamento seria reunir todos para conversar e dialogar (não brigar e xingar). Tudo o que escrevo pode parecer romantismo. Mas já houve neste país ações e movimentos que trouxeram avanços importantes. Cito como exemplo o Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte que mobilizou toda a sociedade no que se converteu a Constituição de 1988. Quem é muito jovem talvez não saiba, mas foi uma grande mobilização de coletas de assinaturas e de pressão para debater e escrever os artigos da Constituição. Participei da coleta de assinaturas, em especial, assinei uma das listas que contribuiu para os artigos que instituíram direitos para crianças e adolescentes. Mas há muitos outros exemplos.

Quero aqui sugerir que realmente façamos algo para mudar. A caminhada é longa, há retrocessos e avanços, mas não podemos parar.

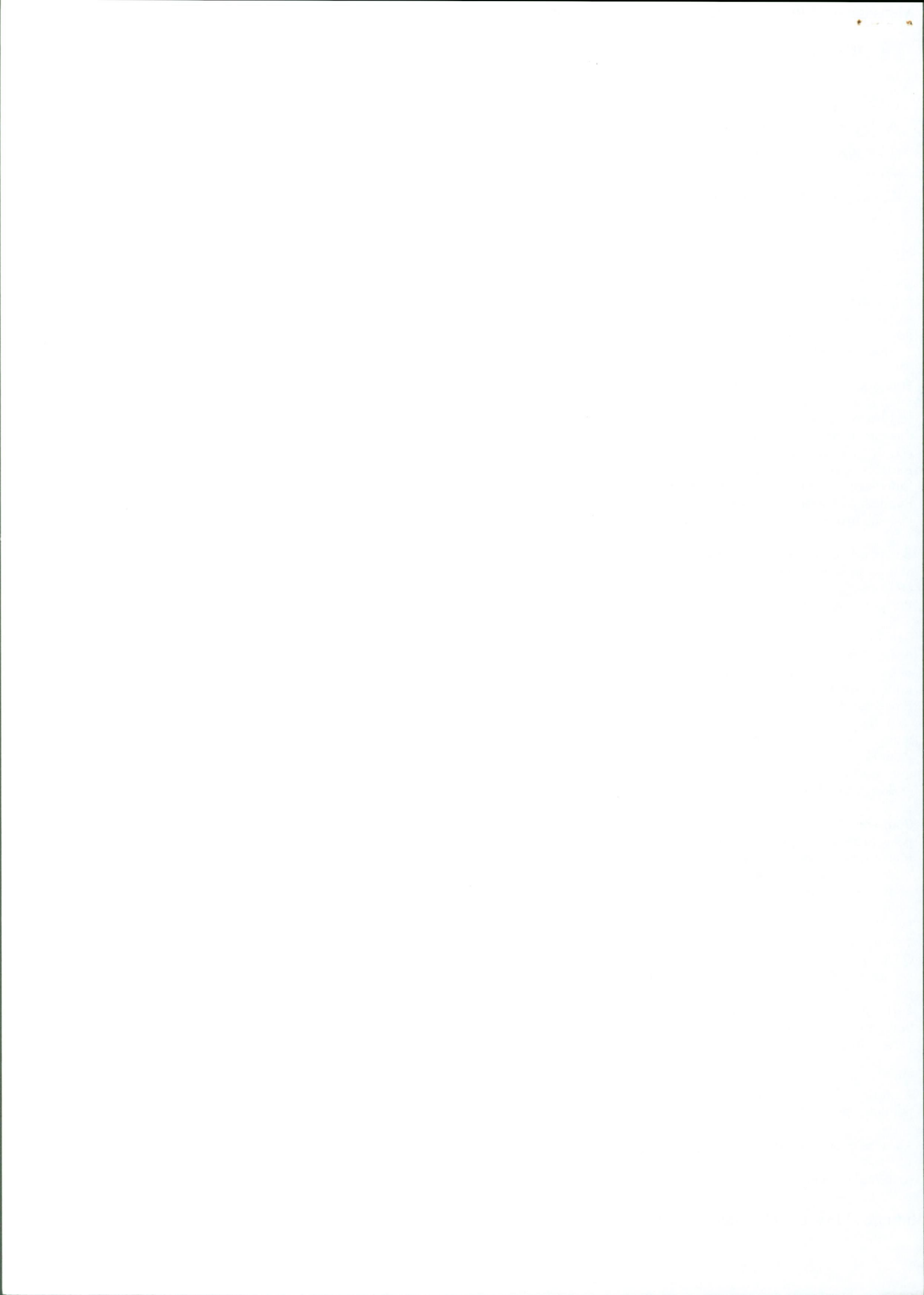
Abraços a todos e todas.

Ana Paula Rocha

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS

Novos usuários	1
----------------	---

[Visite seu Grupo](#)**Yahoo! Mail**[Conecte-se ao mundo](#)[Proteção anti-spam](#)[Muito mais espaço](#)**Yahoo! Barra**[Instale grátis](#)[Buscar sites na web](#)[Checar seus e-mails](#)**Yahoo! Grupos**[Crie seu próprio grupo](#)[A melhor forma de comunicação](#)



2008/7/11 Gremio SER Sudeste <gremio_sudeste@yahoo.com>:

Quem tem medo do Estatuto da Criança e do Adolescente?

"No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura".

(artigo 59 da lei federal 8069 de 13/07/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA).

Criança e do Adolescente são prioridade absoluta. São sujeitos de direitos. Devem ser ouvidos sempre. Devem ser respeitados sempre.

É uma pena que o ECA não entrou nas escolas públicas.

Professores que não respeitam os alunos - e não têm capacidade para educar - usam, de má-fé, a desculpa de que o ECA foi feito para "passar a mão na cabeça de bandidos"...

Com milhares de "escolinhas nota zero", ainda tem muita gente achando que o principal problema das escolas públicas são os alunos...

Passados 18 anos do ECA, ainda tem gente culpando as crianças pelas mazelas da sociedade.

Tem muito agente público preocupado com o que determina o ECA:

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

Já imaginaram se fossem movidas ações judiciais contra cada uma das "ESCOLAS NOTA ZERO"?

Postado por Mauro A. Silva - Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública

Mensagens neste tópico (2)

Responder (através da web) | **Adicionar um novo tópico**

Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

YAHOO! GRUPOS
GRUPO

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo

